

POLIGLOTOPENSENE (PENSENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *poligltopensene* é o pensene caracterizado pelo uso de confor multilíngue, multicultural e multicognitivo para perceber, apreender, observar, analisar, julgar, assistir e posicionar-se perante as realidades e pararealidades do Cosmos.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *poliglota* deriva do idioma Francês, *polyglotte*, “quem fala diversos idiomas”, derivado do idioma Latim Científico, *polyglottus*, e este do idioma Grego, *polyglottos*, “que pronuncia muitos oráculos; que fala muitas línguas”. Apareceu no Século XVIII. O vocábulo *pensamento* provém do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Surgiu no Século XIII. A palavra *sentimento* vem do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Apareceu no Século XIV. O termo *energia* procede do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Pensene poliglótico. 2. Pensene multilíngue. 3. Pensene multicultural teático. 4. Inteligência poliglótica. 5. Pensene do poliglota interassistencial. 6. Pensene do autor tarístico cosmovisiológico.

Neologia. Os 4 vocábulos *poligltopensene*, *minipoligltopensene*, *maxipoligltopensene* e *megapoligltopensene* são neologismos técnicos da Pensenologia.

Antonimologia: 1. Monogltopensene. 2. Pensene monolíngue. 3. Pensene lacunado. 4. Etnopensene. 5. Semipensene. 6. Cosmopensene.

Estrangeirismologia: o *divergent thinking*; a *Sprachbund* intraconsciencial; a *scoliografia*; a *intertestualità*; os *studi classici*; a *cultura letteraria*; o *réseau sémantique*; o *Sprachgefühl*; o *nervus rerum*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Autopoligltopensologia Teática.

Megapensologia. Eis 2 megapenseses trivocabulares sintetizando o tema em análise: – *Poligltopensene: síntese multicultural*. *Poligltopensene: estágio pré-conscienciês*.

Filosofia. A Holofilosofia.

Unidade. O *poligltopensene* é a *unidade de medida* do poligltopensismo.

II. Fatuística

Pensenologia: o poligltopensene; o holopensene pessoal da tares multiconformática; a poligltopensenedade; o poligltopensene carregado no *pen* exemplificado pela tradução interlinguística; o poligltopensene carregado no *sen* exemplificado pela imersão holopensênica; o poligltopensene carregado no *ene* exemplificado pelo comportamento multicultural; o holopensene pessoal do poligltopensismo interassistencial; a retrofôrma holopensênica evocada pelos idiomas; a impregnação holopensênica das línguas; a dominância holopensênica de 1 idioma sobre os outros; o declínio da poligltopensenedade por falta de prática; a elaboração pensênica consistente na língua materna, enriquecida com achegas poliglóticas; a catálise taquipensênica; a elaboração ortopensênica babélica; a organização do fluxo pensênico de modos diferentes; os orismopenseses multilíngues na condição de recorte específico do nódulo cognitivo; a orismopensenedade multilíngue; os lateropenseses poliglóticos; a lateropensenedade poliglótica; a ativação pensênica de todas as línguas constantes do cabedal mentalsomático da conscin.

Fatologia: o acréscimo de porcentagem conteudística a cada representação léxica multilíngue inserida na autopenalidade; o tratamento ortográfico e fonológico sendo processos pré-lexicais; o autopolineuroléxico em si armazenando, principalmente, informações semânticas e gramaticais; o armazenamento único para a cornucópia linguística; o mentalês; a base idiomática mental; o acesso direto às representações semânticas das línguas atuantes no microuniverso da conscin; a inexistência de tradução mental obrigatória; a transcendência da língua materna; a *polilógica* do *poliglottismo*; a abordagem multifacética aos constructos; a pancognição multilíngue; a cosmoossíntese poliglótica; o fato de pensar, sentir e comportar-se a partir de *n* línguas diferentes; a Multiconformaticologia.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as chegadas constantes dos amparadores; as inspirações; a telepatia; a pangrafia; o conscienciologês; o conscienciês; a desassim; a homeostase holossomática; a Autoparapolimaticologia Organizada.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo poliglottopensesene consecutivo-poliglottopensesene simultâneo*; o *sinergismo bagagem cultural-bagagem cognitiva*; o *sinergismo da cognição interlínguas*; o *sinergismo multilíngue nas anotações pessoais*; o *sinergismo dos genopensesenes*.

Principiologia: o princípio da descrença (PD) regendo a autopoliglottopensesenização.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) lastreando a poliglottopensesenidade.

Teoriologia: a *teática do Universalismo*.

Tecnologia: as *técnicas energéticas*; as *técnicas de aprendizado de idiomas*; a *mnemotécnica vocabular*; as *técnicas de introdução de estrangeirismos na comunicação*; as *técnicas de tradução*; as *técnicas de ampliação do dicionário cerebral analógico poliglótico*; as *técnicas de emprego do autoparapolineuroléxico*; as *técnicas paradiplomáticas*.

Voluntariologia: o voluntário-escritor-agente tarístico multidimensional.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Cosmoética; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia; o laboratório conscienciológico da Proéxis; o laboratório conscienciológico da sinalética energética e parapsíquica; o laboratório conscienciológico da tenepes; o laboratório conscienciológico da Pensenologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Mentalsomatologia; o Colégio Invisível dos Políglotas; o Colégio Invisível dos Tradutores; o Colégio Invisível dos Intérpretes; o Colégio Invisível dos Lexicólogos; o Colégio Invisível dos Filólogos; o Colégio Invisível dos Escritores Tarísticos.

Efeitologia: os efeitos da escolha linguística no público-alvo desejado; o efeito da manutenção linguística; o efeito das pensatas multilíngues na erudição pessoal; o efeito do poliglottopensesene na tolerância às patologias do envelhecimento.

Neossinapsologia: a poliglottopensesenização reforçando as *neossinapses idiomáticas*; as *neossinapses* da troca de idiomas; as *neossinapses* da abordagem multiconformaticológica; o *reacesso neossináptico*; as *neossinapses* da erudição parapsíquica poliglótica.

Ciclologia: o ciclo da poliglottopensesenização espiralada.

Enumerologia: a interferência; o estrangeirismo; o empréstimo; o decalque; a tradução; o babelismo técnico; o cosmopensesene.

Binomiologia: o binômio *fala-escrita*; o binômio *uso-fluência*; o binômio *texto-discurso*; o binômio *Exegese-Hermenêutica*; o binômio *interferências estáticas-interferências dinâmicas*; o binômio *empréstimo lexical-empréstimo semântico*; o binômio *babelismo-interlíngua*.

Interaciologia: a interação *cérebro-paracérebro*; a interação *dados sensoriais-dados extrassensoriais*; a interação *nós-arcos* da rede semântica mental; a interação *poliglottopensesene-expressão das emoções*; a interação *taquipsiquismo-taquiritmia*; a interação *Poliglottismologia-Lexicologia*; a interação *holocarma das nações-holocarma dos idiomas*; a interação *conhecimento do idioma-conhecimento do mundo*.

Crescendologia: o *crescendo* biculturalismo-multiculturalismo; o *crescendo* da mental-somaticidade; o *crescendo* da Escala Evolutiva; o *crescendo* sintaxe-parassintaxe; o *crescendo* Linguística-Imagética; o *crescendo* poligltopensene-cosmopensene.

Trinomiologia: o trinômio tratamento pré-lexical–acesso ao léxico mental–tratamento pós-lexical; o trinômio memória de trabalho–memória de curto prazo–memória de longo prazo; o trinômio holopensene-holomemória-megavocabulário.

Polinomiologia: o polinômio ortografia-fonologia-semântica-sintaxe; o polinômio das habilidades linguísticas compreensão escrita–compreensão auditiva–produção oral–produção escrita; o polinômio laringochakra-palmochakra-frontochakra-nucalchakra-coronochakra; o polinômio memória episódica–memória declarativa–memória procedural–memória de trabalho; o polinômio adaptabilidade cultural–versatilidade intelectual–flexibilidade pensênica–plasticidade pensênica–abordagem polissêmica; o polinômio cultura de base–interferência cultural estática–interferência cultural dinâmica–interculturalismo; o polinômio pensatas–megapensenes tri-vocabulares–sesquipedalismos–neologismos.

Antagonismologia: o antagonismo varejismo / atacadismo; o antagonismo hipoglotismo / hiperpoligltopensene; o antagonismo monogltopensene cronicificado / poligltopensene esporádico; o antagonismo poligltopensene esporádico / poligltopensene ininterrupto; o antagonismo poligltopensene intrafamília linguística / poligltopensene interfamílias linguísticas; o antagonismo modo monolíngue / modo multilíngue; o antagonismo modo monocultural / modo multicultural.

Politicologia: a poligltopotocracia.

Filiologia: a poligltofilia; a raciocinofilia; a intelectofilia; a gnosiologia; a cogniciologia; a bibliofilia; a neofilia.

Mitologia: o mito da proficiência idiomática nativa.

Holotecologia: a poligltopototeca; a pensenoteca; a idiomatoteca; a linguisticoteca; a cognoteca; a paraperceptoteca; a mentalsomatoteca; a lexicoteca; a encicloteca.

Interdisciplinologia: a Pensenologia; a Poligltopotologia; a Traducilogia; a Autopolineurolexicologia; a Lexicologia; a Filologia; a Erudiciologia; a Enciclopediologia; a Cosmovisiologia; a Interassistenciologia; a Cosmoeticologia; a Paradireitologia; a Parapolimaticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o articulista; o verbetógrafo; o verbetólogo; o docente de Conscienciologia itinerante internacional; o autorando; o autor de Conscienciologia publicado; o tratadista.

Femininologia: a articulista; a verbetógrafa; a verbetóloga; a docente de Conscienciologia itinerante internacional; a autoranda; a autora de Conscienciologia publicada; a tratadista.

Hominologia: o *Homo sapiens polyglotticus*; o *Homo sapiens lateropensenor*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens pensenologus*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens lexicographus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens evolutiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minipoligltopensene* = o emprego de estrangeirismo vocabular; *maxipoligltopensene* = o emprego de *code-switching* sintático, técnico e erudito; *megapoligltopensene* = o emprego de autopolineuroléxico pujante na megagescon parapolimática.

Culturologia: a *Omniculturologia*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o poliglotropensene, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Autopensenização polifásica:** Pensenologia; Neutro.
03. **Avanço mentalsomático:** Mentalsomatologia; Homeostático.
04. **Cérebro dicionarizado:** Holocerebrologia; Neutro.
05. **Estrangeirismo:** Estrangeirismologia; Neutro.
06. **Genopensene:** Autopensenologia; Neutro.
07. **Lacuna da formação cultural:** Experimentologia; Nosográfico.
08. **Lateropensene:** Lateropensenologia; Neutro.
09. **Latinismo:** Poliglottismologia; Neutro.
10. **Linearidade da autopensenização:** Autopensenologia; Homeostático.
11. **Mentalês:** Intraconscienciologia; Neutro.
12. **Multitraduciologia:** Intercomunicologia; Neutro.
13. **Pensene sistemático:** Autopensenologia; Homeostático.
14. **Poliglottismo interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
15. **Taquipensene:** Taquipensenologia; Neutro.

O POLIGLOTOPENSENE REÚNE, NO ATO DA PENSENIZAÇÃO, TODAS AS LÍNGUAS À DISPOSIÇÃO DA CONSCIN, HOMEM OU MULHER, A FIM DE DINAMIZAR A COSMOVI-SÃO E, CONSEQUENTEMENTE, A AUTOPARAPOLIMATIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já excogitou sobre a importância do poliglotropensene? Qual o nível do autodiscernimento quanto ao multilinguismo teático pessoal?

Bibliografia Específica:

1. Erard, Michael; *Babel no more: The Search for the World's most Extraordinary Language Learners*; 308 p.; 5 partes; 19 caps.; 18 citações; 3 enus.; 12 fotos; 7 gráfs.; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 apênd.; alf.; 21,5 x 14 cm; br.; Free Press; New York, NY; 2012; página 138.
2. Grosjean, François; *Bilingual: Life and Reality*; 276 p.; 2 partes; 19 caps.; 91 citações; 9 ilus.; 1 tab.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Harvard University Press; Cambridge, MA; USA; 2012; páginas 39 a 133.

O. M.